



TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL: TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

MIKAEL MENDES FERREIRA; VICTOR VINICIUS CARVALHO PAZ

Introdução: A taxa de mortalidade infantil é um indicador crucial para avaliar a qualidade de vida e os sistemas de saúde de um país. No Brasil, a mortalidade infantil reflete as condições socioeconômicas e a eficácia das políticas de saúde materno-infantil. Este estudo se propõe a analisar as tendências recentes da mortalidade infantil no Brasil entre os anos de 2019 e 2023, considerando disparidades regionais e raciais, e discutindo os principais desafios enfrentados pela saúde pública. **Objetivo:** Investigar as taxas de mortalidade infantil no Brasil, com base em variáveis como sexo, cor/raça, tipo de gravidez e região do país. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Datasus, utilizando a ferramenta Tabnet. Foram analisados os óbitos infantis por sexo, cor/raça, tipo de gravidez (única, dupla, tripla e mais) e distribuídos por região e ano de óbito. **Resultados:** No período de 2019 a 2023, os dados indicam uma redução geral na mortalidade infantil no Brasil, embora com variações consideráveis entre as regiões. As regiões Norte e Nordeste apresentaram taxas de mortalidade infantil superiores às das regiões Sul e Sudeste. Em relação à cor/raça, as crianças indígenas e pardas registraram maiores taxas de mortalidade, demonstrando a existência de vulnerabilidades associadas a fatores socioeconômicos e raciais. Além disso, gravidezes múltiplas continuam associadas a uma mortalidade infantil mais alta em comparação com gravidezes únicas. **Conclusão:** Apesar dos avanços na redução da mortalidade infantil no Brasil, ainda existem disparidades que afetam populações mais vulneráveis. A análise demonstra a importância de continuar aprimorando as políticas públicas voltadas para a saúde materno-infantil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste e entre populações racialmente mais suscetíveis. A promoção de políticas de saúde inclusivas e equitativas será fundamental para a superação dos desafios identificados.

Palavras-chave: **QUALIDADE DE VIDA; CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS; POLÍTICAS DE SAÚDE**